

JORNAL: \_\_\_\_\_ LOCAL: Minas Gerais

DATA: 1 1950 AUTOR: Henri Dominique Segretain

TÍTULO: As crianças são artistas ou não?

ASSUNTO: Segretain escreve sobre Ivan Serpa e anuncia conferência e Expo Infantil.

## As crianças são artistas ou não?

Fui ao Cinema Central sexta-feira à noite. E, entre tantos trechos tão artisticamente executados — devo dizer aqui que a orquestra da Sociedade Filarmonica, composta em sua maior parte de amadores, impressionou-me profundamente e comoveu-me, porque representa um esforço que atingiu um êxito incontestável, cuja glória pertence a seu animador e seu chefe senhor Max Geffer — assim, entre tantos trechos finamente coloridos, eu me deixei encantar por uma das imortais valsas de Strauss: "Contos dos Bosques de Vienna"; o prelúdio da mesma, tão evocador no ponto de vista pictural e tão rico de visões evocativas de paisagens de aurora no meio dos bosques, insensivelmente levou meus sonhos para uma promessa que fiz, há cerca de um mês, a um de meus novos amigos, mas já muito querido, senhor Ivan Serpa, pintor brasileiro, residente no Rio de Janeiro, um destes raros pesquisadores de novas formas picturais e também, (o que é sua originalidade) um professor de pintura, de crianças. Em seguida a um convite que lhe fiz, em nome da Associação de Cultura Franco Brasileira, para vir fazer, em Juiz de Fora, uma conferência sobre a pintura infantil, tema que lhe é particularmente querido, o sr. Ivan Serpa pediu-me, enviando-me centenas de trabalhos infantis que ele possui, para anunciar pelos jornais de Juiz de Fora, a conferência que ele fará sexta-feira próxima, 29 de setembro, no salão da ACFB e que terá por título — "As crianças são artistas ou não?" A página musical cheia de coloridos tão finamente revelado pela orquestra da Sociedade Filarmonica, do prelúdio do "Conto dos Bosques de Vienna", fez penetrar, insensivelmente, em meu pensamento, os pequeninos quadros, eles também animados de vibrantes coloração, dos pequeninos alunos do sr. Ivan Serpa. Não posso, infelizmente, reproduzir com ilustrações, nestas poucas linhas, as cores surpreendentes que estas crianças utilizam em suas composições, algumas vezes "desajeitadas" — alguns o dirão, talvez — mas, em todo caso, sempre naturais. Não se pode deixar de ficar confuso diante dos audaciosos toques de pincelada que saem da imaginação dessas crianças, e, involuntariamente, pensase em Gauguin... Mas, percebo, agora, que eu me ponho a falar sobre o tema de meu amigo Ivan, o que é sinal de que já me devo calar. Entretanto, devo dizer aqui que, sexta-feira próxima, às 8 horas, a conferência do sr. Ivan Serpa sobre as obras — e sobre a psicologia estética — de seus jovens alunos, será ilustrada por uma exposição dessas pinturas infantis que nos alegrarão a vista, fazendo-nos compreender melhor a mensagem apaixonante do inegável artista que é Ivan Serpa. Todos os socios, alunos e amigos da Cultura Francesa e, naturalmente, todos os que cultivam em seu canto do coração uma sincera admiração pelas Belas Artes, são cordialmente convidados pela Associação de

Cultura Franco Brasileira de Juiz de Fora a esta manifestação nova e curiosa, e, conhecendo Ivan Serpa e as obras que ele nos mostrará, estou certo de que ninguém terá decepção.

**HENRI DOMINIQUE SEGRE-TAIN**

Contemporânea